

RELATÓRIO TÉCNICO

SISTEMATIZAÇÃO DAS ATIVIDADES RELACIONADAS AO ENQUADRAMENTO DOS CORPOS HÍDRICOS DA RH VIII NO II FÓRUM ÁGUA E JUVENTUDE

Objetivos Propostos:

Considerando as Resoluções CONAMA nº 357/2005 e CNRH nº 91/2008, o processo de Enquadramento deve ser um processo participativo, representativo da visão de futuro da bacia, construído com a participação da sociedade da Região Hidrográfica, que definirá os usos futuros dos recursos hídricos pretendidos e proposta de enquadramento.

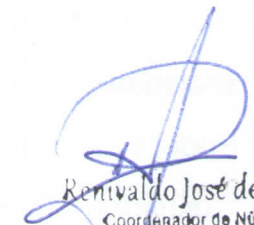
Sendo assim, a atividade descrita abaixo tem como proposta ensinar o que é enquadramento e ouvir a juventude sobre qual classificação eles desejam para os corpos hídricos da sua região.

Integrantes da Comissão do II Fórum Água e Juventude (em ordem alfabética):

- Áurea Rocha
- Jade Donnini – IFFluminense
- Maria Inês Paes Ferreira – IFFluminense
- Nayara da Motta Stefanon – NEABC
- Virginia Villas Boas Sá Rego- AAEEJMC

Metodologia de Trabalho:

1.1 Palestra norteadora


Renivaldo José de Guzzi
Coordenador de Núcleo
Consórcio Intermunicipal Lagos São João
Matrícula 2013/33

Recebido em 04/11/16





A professora Maria Inês Paes Ferreira deu uma palestra introdutória no período da manhã com o tema "Enquadramento como instrumento de gestão" para os alunos que participaram do II Fórum Água e Juventude no IFF Campus Macaé.

A palestra abordou o que era o plano de bacia, o Comitê de Bacias Hidrográficas, o enquadramento e suas fases, as classificações dos corpos hídricos e a importância social no processo de enquadramento. A palestra foi de extrema importância para que os alunos pudessem participar da atividade que aconteceria no período da tarde, que consistia numa reunião simulada de um Comitê de Bacias Hidrográficas que abordaria o tema do enquadramento, quais seriam os usos para os corpos hídricos da Região Hidrográfica VIII.

1.2 A reunião simulada

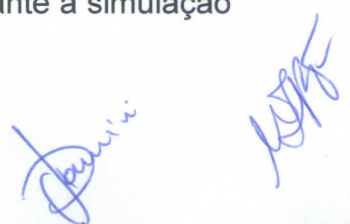
No cadastramento do evento, os alunos receberam crachás com nomes de corpos hídricos da região (Rio Macaé, Rio São Pedro, Rio Sana, Rio Bonito e Lagoas Costeiras) e foram divididos em cinco grupos de trabalho (GT), aleatoriamente. Após o almoço, os indivíduos de mesmo grupo foram direcionados para salas. Cada grupo tinha o mapa da RH VIII, as classes de qualidade e usos da água estabelecidas na Resolução CONAMA 357/05 e uma tabela com o trecho do corpo hídrico e a proposta do plano para que se fosse debatido pelo GT se a proposta era contemplada ou não.

Foram sorteados os seguintes papéis e tipologias entre os participantes:

- 1-Presidente do CBH (moderador);
- 2-Setor sociedade civil (representação qualificada e não qualificada);
- 3-Setor Poder Público (gestor local e órgão gestor Estadual);
- 4-Setor usuários (pequeno agricultor e grande produtor rural e/ou agroindustrial)
- 5- Secretário Executivo

O moderador da oficina atua como Presidente do CBH.

O Secretário Executivo atua anotando o que for dito durante a simulação de reunião.



Os sorteados como representações estudaram e elaboraram sua forma de atuação na reunião (essa etapa possuiu duração aproximada de quinze minutos).

Na etapa seguinte, cada participante apresenta seu personagem, identificando a que instituição fictícia pertencia.

O presidente abriu a reunião falando sobre as possibilidades dos usos dos corpos hídricos.

O Presidente abriu a palavra para os membros do CBH com direito a voto, que queiram fazer suas colocações e/ou propostas referentes as utilidades dos corpos hídricos da região;

As propostas apresentadas foram colocadas em votação.

A reunião simulada ocorreu por cerca de uma hora, sob condução do "Presidente" e do "Secretário Executivo" do CBH.

Durante a reunião a equipe de apoio fez as anotações necessárias para a sistematização da atividade.

1.2.1 Tipologias

Usuários:

- Jovem executivo da indústria do petróleo: tem preocupação com a escassez hídrica;
- Jovem consultor de um empreendimento hidrelétrico: tem interesse em desviar o curso do rio, diminuindo sua vazão para atender o projeto de hidrelétrica;
- Jovem agricultor familiar: tem interesse em manter os corpos hídricos limpos para uso de irrigação, porém é a favor da retirada das águas do rio (num nível pequeno) para irrigação de sua propriedade;
- Jovem do agronegócio: tem interesse em manter os corpos hídricos limpos para irrigação, porém é a favor de retificações e retirada da água do rio para irrigação de suas propriedades;
- Jovem canoista/trilheiro: tem interesse em manter os corpos hídricos limpos para prática de esportes;
- Jovem pescador: tem interesse em manter os corpos hídricos limpos para que possa trabalhar;
- Jovem hoteleiro: tem interesse em manter os corpos hídricos limpos para promover o ecoturismo;

Juan

WFF

- Jovem comerciante: visa o crescimento da região.

Poder Público:

- Representantes jovens dos municípios Macaé, Rio das Ostras, Casimiro de Abreu, Nova Friburgo, Trajano de Moraes. Um representante técnico para cada município que podem ser:
 1. Representante técnico: defende os interesses do seu município, mas tem a compreensão da bacia hidrográfica como unidade de planejamento ambiental e territorial fundamental e de que proteger a bacia como um todo garante a sustentabilidade do seu município, a longo prazo;
 2. Representante político: tem interesse apenas em defender os interesses de curto/médio prazos do seu município;
 3. Representante "to nem ai": só vai para dizer que a prefeitura de determinada cidade está indo;
- Jovem do governo do Estado: tem interesse em garantir a disponibilidade hídrica da bacia e em otimizar a aplicação de recursos de modo a beneficiar o maior número possível de atores sociais;
- Jovem do governo do Estado 2: perfil centralizador, com pretensões políticas;
- Representante dos vereadores: tem interesse em ajudar os jovens dos agronegócios.
- Jovem técnico de unidade de conservação da região hidrográfica: tem interesse na preservação ambiental da região, sem considerar as necessidades econômicas e sociais.

Sociedade Civil:

- Jovem estudante/ pesquisador: tem interesse em otimizar a aplicação de recursos na bacia de modo a beneficiar o maior número de atores possíveis;
- Jovem sindicalista: está atuando no CBH para defender interesses próprios, pois tem pretensões políticas;
- Jovem sindicalista 2: atua no CBH para defender os interesses dos trabalhadores (questões de saúde do trabalho, empregabilidade na região, etc);
- Jovem ambientalista 1 (de uma ONG idealista): preservacionista (extremistas);

Handwritten signature

Handwritten signature

- Jovem ambientalista 2 (ONG de projetos): tem interesse em aprovar seus próprios projetos no CBH;
- Jovem ambientalista 3 (projetos de educação ambiental associados a licenciamentos): jovem representante de associação criada para promover educação ambiental como forma de medida compensatória em obras de licenciamento ambiental;
- Jovem civil 1: representação não qualificada, que participa do CBH por entender que conservar os recursos hídricos é importante, mas não sabe como atuar;
- Jovem civil 2: jovem de visão conservacionista;
- Jovem ambientalista 4 (ONG socioambiental idealista): tem interesse em compatibilizar a questão ambiental e econômica na região.

Ao final da reunião, os GTs foram apresentados na mesa para todos e um documento seria gerado a partir da atividade proposta.

Resultados:

Os participantes dos grupos de trabalhos (GT) e o resumo dos resultados apresentados pelos respectivos GTs foram:

- GT Rio Sana: Facilitador Ian Fintelman e Moderador Pedro Adnet:
Deixaram 11 questão sem resposta. Mudaram 2 classificações. O grupo teve 14 participantes mais o moderador e o facilitador.
- GT Rio Macaé: Facilitador Gabriel Rocha e Moderador Tom Adnet:
Deixaram 1 questão sem resposta. Mudaram 4 classificações. O grupo teve aproximadamente 20 participantes mais o moderador e o facilitador.
- GT Rio São Pedro: Facilitador Ingrid Oliveira e Moderador Daniela Vasconcelos:
Deixaram 11 questão sem resposta. Não sabiam onde era o ponto M5 no mapa. Mudaram 1 classificação. O grupo teve 17 participantes mais o moderador e a facilitadora.
- GT Rio Bonito: Facilitador Áurea e Moderador Gabriel Vilas Boas:
Deixaram 1 questão sem resposta. Mudaram 3 classificações. O grupo teve 16 participantes mais o moderador e a facilitadora.
- GT Lagoas Costeiras: Facilitador Jade Donnini e Moderador Philippe Teixeira:



Deixaram 1 questão sem resposta, pois não sabiam onde era o Rio Purgatório. Mudaram 3 classificações. O grupo teve 19 participantes mais o moderador e a facilitadora.

A sistematização dos resultados da oficina para debates sobre a proposta de enquadramento do PRH da RH VIII é apresentada no Quadro 1.

Jamin

[Handwritten signature]

Quadro 1. Resultados da oficina de enquadramento de corpos hídricos da RH-VIII realizada no II Fórum águas e Juventude do CBH Macaé

Corpo Hídrico	Trecho/Localização	Proposta Plano	GT Rio Macaé		GT Rio Sana		GT Rio São Pedro		GT Rio Bonito		GT Lagoas Costeiras		Conclusão
			Usos pretendidos	Proposta CBH Jovem	Usos pretendidos	Proposta CBH Jovem	Usos pretendidos	Proposta CBH Jovem	Usos pretendidos	Proposta CBH Jovem	Usos pretendidos	Proposta CBH Jovem	
Rio Macaé	Alto curso/ dentro do PE Três Picos	Classe Especial		Contempla	Contempla	Contempla	Contempla	Contempla	Contempla	Contempla	Contempla	Contempla	Todos a favor da proposta do plano
Rio Macaé	Alto curso/ até encontro com Rio Sana	Classe 1	Turismo, contato primário, etc.	Contempla	Contempla	Contempla	Contempla	Contempla	Contempla	Contempla	Contempla	Contempla	Todos a favor da proposta do plano
Rio Bonito	Alto curso/da cabeceira até o limite do PE Três Picos	Classe Especial		Contempla	Contempla	Contempla	Contempla	Contempla	Contempla	Contempla	Contempla	Contempla	Todos a favor da proposta do plano
Rio São Pedro	Incluindo São Pedro da Serra	Classe 1		Contempla	Contempla	Contempla	Contempla	Contempla	Contempla	Contempla	Contempla	Contempla	Todos a favor da proposta do plano
Rio Sana	Da cabeceira até o Arraial	Classe 1		Contempla	Uso maior na agricultura	Contempla	Contempla	Contempla	Contempla	Contempla	Contempla	Contempla	Todos a favor da proposta do plano
Rio Sana	Do Arraial até a Barra do Sana	Classe 2	Abastecimento e contato primário.	Classe 1	Irrigação de culturas	Classe 1	Turismo, tratamento simplificado e melhor qualidade.	Classe 1	Classe 1	Classe 1	Classe 1	Classe 1	Maioria quer Classe 1
Rio Macaé	Médio Curso/ de Barra do Sana até depois da confluência do Rio Dantas no ponto M5 (antes da	Classe 2	Ecoturismo, contato primário, agricultura.	Classe 1	Irrigação e lazer; maior uso da água	Classe 1		Classe 1	Classe 1	Classe 1	Classe 1	Classe 1	Maioria a favor da proposta do plano

Handwritten signatures in blue ink.

Rio Macaé	retilinização) Médio-Baixo Curso/ trecho retilinizado (após confluência com Ouriço e Dantas) e Cachoeiras de Macaé	Classe 1	Ecoturismo e abastecimen to.	Contempla por parte da sociedade	Contempla	Classe 2	Contempla	Maioria a favor da proposta do plano
Rio Macaé/Afluente s	Médio-Baixo Curso/ do ponto M5 até a confluência com o Rio São Pedro	Classe 2/ Classe 1 (afluentes)	Agricultura e abastecimen to.	Contempla	Contempla	Classe 2	Melhor qualidade para abastecime nto urbano. Classe 1	Há divergências de opiniões; GT São Pedro não soube localizar o rio.
Rio São Pedro	Das cabeceiras (Frade) até confluência com Lírio (Glicério)	Classe 1		Contempla	Contempla			Maioria a favor da proposta do plano
Rio São Pedro	Da confluência com Lírio (Glicério) até confluência com Macaé	Classe 2	Beneficiame nto na agricultura	Classe 1 (parte alta)	Contempla	Classe 1 (parte alta)		Apenas um GT Macaé quis classe 1. 2 GT não responderam
Córrego do Ouro	Das cabeceiras até a Sede Distrital	Classe 1		Contempla	Contempla			Maioria a favor da proposta do plano
Córrego do Ouro	A partir da Sede Distrital	Classe 2		Contempla	Contempla	Classe 3		Maioria a favor da proposta do plano
Jurumirim	Em todo o trecho	Classe 2		Contempla	Contempla			Maioria dos GT não responderam ; Divergência de opiniões

Rio Macaé	Baixo Curso/ após a confluência com S. Pedro e até Jurumirim	Classe 2 (requer estudo)	Contempla	Contempla	nos GTs que respondeu. Maioria dos GTs não respondeu.
Rio Imboassica	Todo o trecho	Classe 1 (requer estudo)	Contempla	Classe 2	Maioria dos GTs não respondeu; Divergência de opiniões nos grupos que responderam
Rio das Ostras	Dentro da REBIO União	Classe Especial	Contempla	Contempla	Maioria a favor da proposta do plano.
Rio das Ostras	Da REBIO União até a foz	Classe 2	Contempla	Contempla	Maioria a favor da proposta do plano.
Rio Purgatório	Todo o trecho	Classe 1	Contempla	Contempla	Maioria dos GTs não respondeu.
Outros afluentes	-	Mesma classe do rio receptor	Contempla	Mais limpos que o receptor.	Maioria dos GTs não respondeu; Divergência de opiniões nos grupos que responderam



Conclusão:

A fim de chegar a uma conclusão por meio da proposta de cada grupo, seria necessário que no mínimo 3 grupos respondessem de forma similar com relação à proposta em análise.

1.2 Análise dos resultados e conclusões:

De acordo com os resultados apresentados, conclui-se que é desejo de todos alterar a proposta do plano referente ao Rio Sana para classe 1 no trecho do Arraial até a Barra do Sana.

Para o Rio Macaé/ Afluentes um grupo votou para classe 2 e outro para classe 1. Dois grupos contemplaram a proposta do plano e um grupo não conseguiu achar o rio no mapa. Sendo assim, a proposta do plano é contemplada.

Já para o Rio São Pedro apenas um GT votou para alterar a classe para classe 1, dois GTs contemplaram e dois não responderam. Assume-se que a proposta do plano é contemplada.

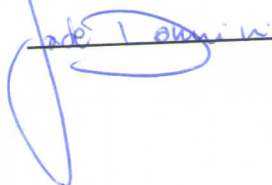
Não foi possível chegar a uma conclusão para o Rio Jurumirim, Rio Macaé (baixo curso), Rio Imboassica, Rio Purgatório e "Outros afluentes", tendo em vista que não houve a resposta de GTs suficiente.

Os demais foram votados como contemplados pela proposta do plano.

Pode-se observar que em muitos casos nem todos os grupos responderam. Infelizmente alguns grupos de trabalhos não conseguiram terminar a atividade no tempo proposto ou não conseguiram identificar o corpo hídrico no mapa. Ressalta-se que os banners apresentando o mapa contendo a proposta de enquadramento do Plano de Bacia não foram disponibilizados, conforme solicitado pela Comissão.

Sendo assim, de posse do material didático adequado, seria necessário dar continuidade a atividade para que pudesse chegar a um resultado mais realista do desejo da população sobre a classe dos corpos hídricos da região.

Macaé, 04 de novembro de 2016.



Jade Golzio B. Donniñi & Maria Inês Paes Ferreira
NUPERN - IFFluminense



Maria Inês Paes Ferreira
Coordenação do Programa de Pós-graduação
em Engenharia Ambiental
Matr. SIAPE 1653679
IFFluminense - Campus Macaé